

O processo de implantação de uma central de comercialização de produtos da agricultura familiar em Quinta do Sol - Paraná

Implementation of a central market of products from small farmers in Quinta do Sol – Paraná

HATA, Fernando Teruhiko¹; PINTO, Gheysa Julio²; TORINO, Leandro³; NATALI, Lucas Vinnicius Amorin⁴; PIAN, Livia Bischof⁵; ANDRADE, José Marcos de Bastos⁶

¹ Engenheiro Agrônomo - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, hata.ft@hotmail.com; ² Engenheira Agrônoma - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, gheysajp@yahoo.com.br; ³ Tecnólogo em Meio Ambiente - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, torino13@ymail.com; ⁴ Acadêmico de Economia - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, luk_asvin_nicius@hotmail.com; ⁵ Acadêmica de Agronomia - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, liviapijan@hotmail.com; ⁶ Docente – Departamento de Agronomia – Universidade Estadual de Maringá – jmbandrade@uem.br

Resumo

O objetivo deste trabalho foi divulgar e demonstrar a experiência adquirida com a implantação de uma loja de comercialização de produtos advindos de trabalhadores da agricultura familiar. Com o apoio da Rede Unitrabalho, a Cooperativa dos Agricultores Rurais do Vale do Ivaí – Cooperivaí promoveu uma série de reuniões para sensibilizar os produtores da importância da criação da loja para a cooperativa, além da divulgação desta. Após esta etapa foram realizadas diversas ações para a viabilização da implantação desta loja. Até o momento, foram mobilizados os agricultores no sentido de se organizarem para a escala de produção, foi definido o local onde será a loja e adquirido equipamentos que serão utilizados para o empreendimento.

Palavras-chave: agricultura familiar, central de comercialização, economia solidária.

Abstract

The objective of this study was to demonstrate and disseminate the experience gained with the implementation of a central market of products coming from the small farm workers. With the support of “Rede Unitrabalho”, the “Cooperativa de Produtores Rurais do Vale do Ivaí – Cooperivaí” promoted a series of meetings to sensitize the importance of establishing the store, and the implementation of this. After this step, we took several actions to enable the announcement of this store. So far, farmers were mobilized in order to organize themselves for the production scale, we defined where the store would be located and acquired some equipment that will be used for the project.

Key words: small farmers, central market, fair economy

Introdução

A comercialização de produtos agrícolas sempre foi considerada uma das principais dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais, principalmente pelos pequenos. Algumas das causas para essa situação são identificadas tanto por questões internas das unidades de produção (escalas menores, dificuldades com transportes, baixa padronização dos produtos) como em questões externas a ela (exigência dos mercados, competitividade com outros produtos, legislações inadequadas, entre outras questões) (Oliveira, 2000).

Como mostra Souza et al. (2011), este é o caso encontrado nos assentamentos da reforma agrária das cidades de Peabiru e Quinta do Sol, além de outros agricultores familiares da cidade de Engenheiro Beltrão. Segundo eles, em virtude da reclamação deles por meio de uma produtora, foi planejado um conjunto de medidas e ações que procuraram melhorar a produção leiteira local, assim como dar subsídios para as unidades produtivas atendidas no município.

Nos municípios de Peabiru e Quinta do Sol existem quatro assentamentos e em Engenheiro Beltrão, quatro famílias de agricultores atendidos. No total, são atendidas 225 famílias nestes três municípios. As principais atividades realizadas por eles são a produção de gado leiteiro, hortaliças, soja e milho.

Uma forma de aumentar a lucratividade com o trabalho no campo e diminuir os efeitos negativos das questões internas e externas tratadas por Oliveira é a de organização coletiva através de cooperativas e associações. Um estudo realizado por Culti e Souza (2010) cita que, considerando-se os pequenos produtores como agentes econômicos são capazes de criar certa dinâmica que possa gerar trabalho, emprego, renda e desenvolvimento para a economia local, pode-se concluir então que um meio de desenvolver a economia dos municípios é inserir os pequenos produtores no mercado, vendendo diretamente à indústria de processamento por meio de um empreendimento coletivo, como a cooperativa, procurando criar condições para o desenvolvimento das potencialidades já existentes na zona rural.

Nos municípios atendidos pela equipe técnica da Unitrabalho, os agricultores já se encontram organizados em forma de cooperativa, porém, esta ainda está em sua fase inicial e necessita de ações que promovam o fortalecimento da tal. Atualmente a comercialização de leite é feita por atravessadores e falta organização no planejamento e escoamento da produção dos grãos e hortaliças.

Para melhorar as condições desses agricultores, foi feito um estudo sobre a implantação de uma central de comercialização, onde os produtores podem comercializar diretamente com o consumidor, o que pode proporcionar diversos benefícios, entre os quais, conforme experiência de Renzo Hugo, do Instituto Maytenus, são citados: 1. Possibilidade de oferecer ao consumidor local produtos mais baratos, frescos, isentos de aditivos químicos (produtos caseiros), que não se encontram no mercado tradicional; 2. Renda dos agricultores familiares fica no município aquecendo a economia local; 3. Centralizar a oferta da agricultura familiar otimizando a participação nas vendas institucionais para os Programas do Governo Federal, como o PAA e PNAE.

Com base nestes pontos positivos apresentados, pretende-se, com este trabalho, divulgar a experiência que a equipe técnica da Unitrabalho-UEM está adquirindo na implantação de uma central de comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar, além de demonstrar a importância deste como uma alternativa de escoamento da produção e organização destes produtores.

Metodologia

Primeiramente, foi realizada uma reunião abrangendo os agricultores atendidos pela equipe Unitrabalho dos três municípios para a divulgação do interesse em se construir uma loja, onde seria centralizada a produção dos agricultores familiares da região. Após ser realizada a sondagem dos interessados, a fase seguinte foi a de levantamento de quais produtos os agricultores estavam interessados em comercializar na central para haver maior organização e gerenciamento entre os agricultores.

Paralelamente, foi realizado, o levantamento de possíveis locais onde poderiam ser locada a central de comercialização, revisão bibliográfica sobre experiências exitosas e não exitosas, para direcionar as demais ações no sentido de aumentar as chances do empreendimento obter sucesso e procura por apoio financeiro e de infraestrutura.

A seguir, as etapas que serão apresentadas ainda não foram realizadas e está sendo prevista para serem concluídas até fim de outubro. Assim que for definido o local onde será a loja de comercialização, será realizada a reforma do local e aquisição de novos produtos que forem necessários para o seu funcionamento.

A etapa seguinte será realizada a capacitação das pessoas que trabalharão na loja para se adequarem ao sistema que será implantado, os agricultores receberão assistência técnica para o escalonamento e organização da produção para que sempre seja ofertados produtos nesta loja.

Resultados e discussão

De acordo com as etapas do planejamento já realizadas, os resultados serão apresentados e discutidos a seguir.

A partir das reuniões iniciais, foi perceptível que, em princípio, houve certa descrença por parte dos agricultores a respeito do sucesso do novo empreendimento, porém, através de outras reuniões de sensibilização, assembléia da cooperativa e conversas informais, eles começaram a ter mais confiança. Para tal foram demonstrados resultados positivos de experiências de outras lojas de comercialização da agricultura familiar relatadas no Paraná, por exemplo, o caso da Cooperativa Regional da Agricultura Familiar - Cooperafa, em Nova Aurora.

Após as reuniões e entrevistas realizadas, foi possível se obter dados sobre a quantidade e quais produtos os agricultores estavam dispostos a expor para a venda na loja. A lista dos principais produtos está demonstrada na tabela 1, a seguir.

Tabela 1. Produtos levantados para a comercialização na loja

Culturas	Nº de produtores	Unidade	Quantidade
Doces, balas e açúcar mascavo	7	Unidade/semana	29
Folhosas	12	Maço/semana	1.500
Frutas	51	Kg/mês	30.786
Grãos	12	Kg/mês	4.150
Laticínios	2	Kg/mês	30
Legumes	20	Kg/mês	20.883
Pães, bolos, bolachas e biscoitos	6	Unidade/mês	162
Tubérculos	22	Kg/mês	5.140

Fonte: Autores

Na mesma entrevista, foram questionados sobre quais produtos os agricultores ainda não produziam e estavam interessados em introduzir.

Pelo levantamento realizado, pôde-se visualizar que há uma grande diversidade de produtos. A partir de diversos estudos de casos no Paraná sobre lojas de comercialização, foi constatado que esta é uma característica indispensável para o êxito de um empreendimento como este.

Levando em consideração este mesmo estudo, foi constatado que dependendo da localização do empreendimento no município há influência no sucesso ou não deste. Segundo esta revisão, o local indicado é no centro da cidade, onde há maior fluxo de pessoas. Considerando-se esta premissa, foi encontrado um local, com esta característica no município de Quinta do Sol.

Paralelamente com a negociação do local, foi realizado uma sondagem por entidades que poderiam apoiar o empreendimento tanto financeiramente quanto com materiais de infra-estrutura.

Um dos apoiadores foi a prefeitura do município onde será instalada a loja, esta demonstrou interesse em colaborar com o pagamento do aluguel, pelo menos enquanto o empreendimento estiver se capitalizando. Outra colaboração será na contratação de um técnico para ajudar na organização da produção, assistência técnica e extensão rural.

No patrimônio da Universidade Estadual de Maringá, foi realizado um levantamento dos equipamentos existentes na universidade, que poderiam ser de interesse para serem utilizados posteriormente na loja. Estes equipamentos foram descartados pelos departamentos, porém, estão todos em ótimo estado de conservação e perfeitas condições para uso. Além de equipamentos cedidos pelo patrimônio, foram adquiridos outros, que já estavam previstos no projeto que atende esta região.

Outros apoiadores foram a Cooperativa Central do Complexo de Transformação e Comercialização de Materiais Recicláveis - Coopercentral e Cooperafa, estes se prontificaram a apoiar o processo de implantação da loja em Quinta do Sol através de doação e empréstimo de diversos itens.

Os equipamentos doados e emprestados por estas entidades estão demonstradas na tabela 2, a seguir.

Tabela 2. Equipamentos doados e emprestados de entidades.

Item	Quantidade	Valor (R\$)	Condição	Fonte
Aparelhos de telefone	02	-	Doação	Patrimônio UEM
Balança – 15 kg	01	400,00	Projeto	UEM – CNPq ¹
Balança digital – 1000 kg	01	200,00	Empréstimo	Coopercentral
Banner	01	130,00	Projeto	UEM - CNPq ¹
Cadeiras de madeira	10	-	Doação	Patrimônio UEM
Caixa (check-out)	01	550,00	Projeto	UEM
Caixas plásticas	36	360,00	Projeto	UEM - CNPq ¹
Cestas de compra	10	99,00	Empréstimo	Coopercentral
Computador	01	-	Projeto	UEM
Embalagens plásticas	-	300,00	Projeto	UEM - CNPq ¹
Estande de madeira	01	-	Doação	Patrimônio UEM
Estandes de aço	02	178,00	Projeto	UEM - CNPq ¹
Expositores – 2,3m	06	515,00	Empréstimo	Coopercentral
Geladeira	01	1000,00	Projeto	UEM - CNPq ¹
Impressora	01	-	Projeto	UEM
Mão-de-obra dos expositores	-	900,00	Projeto	UEM
Mesa	01	-	Doação	Patrimônio UEM
Monitor de computador 19”	01	-	Doação	Patrimônio UEM
Placa para fachada	01	180,00	Empréstimo	Coopercentral
Prancheta de desenho	02	-	Doação	Patrimônio UEM
Prateleira de madeira - 10m	02	248,00	Empréstimo	Coopercentral
Sistema gerencial	01	-	Cessão	Cooperafa

Fonte: Autores

¹ CNPq - Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

O valor total em recursos cedidos pela UEM soma R\$ 2.818,00 reais, e o valor emprestado pela Coopercentral será de R\$ 1.242,00 reais, totalizando R\$ 4.060,00 reais.

Agradecimentos

CNPq; Rede Unitrabalho; Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater; UEM; Cooperivaí; Cooperafa, Coopercentral.

Bibliografia Citada

CULTI, M. N.; Souza, J. B. L. **Estratégia de comercialização para melhorar a renda de pequenos produtores familiares rurais de leite.** Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 19, n. 34, jul./dez., p. 175-189, 2010.

OLIVEIRA, A. A. **“PROVE, o gosto da inclusão social”:** Análise da ação do Poder Público no processo de implementação do Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola do Distrito Federal (PROVE). 2000. 150p. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

SOUZA, J.B. et al. In. **Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários: Aspectos conceituais e a práxis do processo de incubação** / Organizadora Maria Nezilda Culti – Maringá: MDS/PRONINC. UEM/Núcleo Incubadora Unitrabalho. 2011. 256p.: col.